PARA CRIANÇAS: A LEITURA IMPRESSA É MELHOR DO QUE NO ECRÃ

Sarah Rutzler em 01 de Junho de 2017

Tradução da compilação no seguinte artigo:
Reading in Print: Better than on Screen Reading for Children
Posted by Sarah Rutzler on June 01, 2017
https://www.mathgenie.com/blog/reading-in-print

Sem dúvida, a tecnologia está a avançar nas escolas, residências e locais de trabalho. A maioria de nós tem uma opinião forte sobre se preferimos ler a versão impressa ou no ecrã, por causa de como crescemos e o que funciona melhor para nós, em geral. Como a tecnologia avança rapidamente, *e-readers*, arquivos PDF *online* e livros *online* tiveram um tremendo crescimento desde o lançamento do primeiro *e-reader* em 2006 pela Sony.

Segundo a pesquisa, a *Pediatrics* publicou, um estudo em 2015 que estudou 350 crianças numa comunidade minoritária de baixos rendimentos, com idades entre seis meses e quatro anos. O estudo constatou que 97% das crianças usaram algum tipo de dispositivo móvel, 20% das crianças de um ano têm o seu próprio computador, e que 28% das crianças de dois anos podem navegar num telemóvel, *tablet* ou *e-reader* sem qualquer ajuda. Eles dizem, quanto mais velhos são os filhos, mais provável é que eles tenham o seu próprio tipo de tecnologia. (3)

Noutro estudo realizado no Reino Unido em 2015, os pesquisadores descobriram que 37% das pessoas entre três e cinco anos têm o seu próprio *tablet*. (10)

Mas a questão é a seguinte: para as crianças, a leitura impressa é melhor do que a leitura no ecrã? Há uma miríade de estudos que discutem os prós e contras, mas no geral, a resposta é sim.

É mais perigoso ler no ecrã

Já olhou para um computador durante um longo período de tempo e teve uma sensação semelhante a estar tonto, vista embaciada, eventualmente até uma dor de cabeça? Esses sintomas são a Síndrome de Visão de Computador (*Computer Vision Syndrome* - CVS), que é uma condição temporária com incluindo os sintomas supra mencionados, além de fadiga, tensão e secura nos olhos. (6) Os mesmos problemas que se nos deparam ao olhar para um ecrã durante um longo período de tempo, são os mesmos problemas que afectarão os seus filhos.

Além do CVS, ler um livro electrónico emissor de luz, antes de dormir, interfere com a nossa capacidade de dormir. Tal como interfere com o nosso padrão de sono, afectando a sua consciência na manhã seguinte e a saúde em geral. (4)

> "*Descobrimos que os ritmos circadianos naturais do corpo foram interrompidos pela luz rica em comprimentos curtos de onda desses dispositivos electrónicos, também conhecidos como luz azul*", disse Anne-Marie Chang, autora e neurocientista associada da *Brigham and Women's Division of Sleep and Circadian Disturbances*. (7)

Melhores interacções sociais entre pais e filhos

Um estudo feito pelo *Independent* consistiu em 24 mães e as suas crianças de 7 a 9 anos de idade, em turnos de leitura de mãe para filho ou de criança para mãe. Eles descobriram que a memória das crianças para as descrições e narrativas não mostrou diferença entre a versão impressa e o ecrã, mas que as interacções dos pais e da criança foram diferentes. Quando a mãe ou a criança leram o papel em vez do ecrã, houve um aumento das interacções entre elas. A leitura do papel mostrava mais sorrisos, risos e afeição do que a leitura no ecrã. As crianças tendem a se envolver mais com os pais ou responsáveis ao usar a versão impressa. (11)

As pessoas que lêem texto impresso captam mais, lembram-se mais e aprendem mais do que quem lê texto no ecrã

Kretzschmar et al. fez um estudo em 2013, comparou os esforços de leitura em três suportes diferentes: numa página em papel, um *e-reader* e um *tablet*. O estudo consistiu de 72 alunos do 11º ano, na Noruega, que foram divididos em dois grupos: leitura em papel impresso e leitura em ecrã de computador. Cada grupo leu de 1400 a 2000 palavras. Após terem completado a leitura, um teste de compreensão foi dado aos alunos, os que leram no papel tiveram uma pontuação incrivelmente maior do que aqueles que leram no ecrã.

> "*Foi mais fácil para quem leu no papel lembrar-se do que leram*" disse Mangen et al. Ele disse que isso acontece porque o papel dá marcadores espacio-temporais durante a leitura. (5)
>
> "*Tocar o papel e virar as páginas ajuda a memória, tornando mais fácil lembrar onde se leu algo. Ter que rolar no ecrã do computador torna a lembrança mais difícil.*" (5)

De acordo com um estudo realizado por pesquisadores de Dartmouth, as pessoas que usavam um dispositivos com ecrã para aprender, como computadores, saíam-se melhor na compreensão dos detalhes existentes, mas tiveram mais dificuldade em entender os conceitos intelectuais. (2)

Isso basicamente significa que as pessoas foram capazes de recordar detalhes sólidos e presentes, mas não puderam explicar a razão do sucedido, o que significa que compreenderam mal qual era o conceito principal, o porquê de uma história ou cenário.

Os *Tablets* mudam o foco de aprendizagem do professor para a tecnologia

Já se viu numa situação de repetir uma mensagem para os seus filhos, em casa, quando eles estão ocupados demais a dar toda a atenção ao ecrã do seu telefone, computador ou *tablet*? Caso não saiba, você não está sozinho. Os professores, na Escola, lutam para que as crianças prestem atenção, porque estão ocupadas demais a brincar com o seu *smartphone*, computador ou *tablet*. Por estarem distraídos, eles perdem informações importantes que o professor está a explicar e esquecem-se de fazer apontamentos. De acordo com pesquisas feitas no *ProCon*, 87% dos professores do ensino médio acreditam que "*a tecnologia digital actual está a criar uma geração distraída, com pouca capacidade de foco e atenção.*" Eles também dizem que 4/5 dos estudantes com idades entre os 8 e os 18 anos usam vários suportes digitais. (8)

Naomi S. Baron fez uma pesquisa com estudantes universitários nos EUA, na Alemanha e no Japão e descobriu que se o custo fosse o mesmo, 90% dos alunos prefeririam uma cópia impressa, em vez de uma versão em PDF no ecrã. Isto leva-nos a entender a razão por que a leitura digital promove distracções e faz com que os alunos façam várias tarefas ao mesmo tempo. Entre os americanos e japoneses, "*92% relataram que era mais fácil concentrar-se ao ler em papel* (o valor da Alemanha era de 98%). Nesse país, 26% indicaram que eram capazes de realizar multi-tarefas durante a leitura impressa, em comparação com 85% ao ler no ecrã." (1)

Estes dados mostram que os alunos distraem-se mais com a tecnologia do que com o material impresso, o que nos leva de volta ao facto, de como os *tablets* e a leitura no ecrã mudam o foco da aprendizagem do professor para a tecnologia.

(...)

Fontes:

(1) Baron, Naomi S. "How E-Reading Threatens Learning in the Humanities." *The Chronicle of Higher Education*. 14 July 2014. Web.

(2) Devarajan, Dr. Sunjay R. "Reading on a Screen Rather Than Paper May Affect What You Learn, Study Shows." ABC News. ABC News Network, 12 May 2016. Web.

(3) Kabali, Hilda K., Matilde M. Irigoyen, Rosemary Nunez-Davis, Jennifer G. Budacki, Sweta Mohanty, Kristin P. Leister, and Robert L. Bonner. "Exposure and Use of Mobile Media Devices by Young Children." Pediatrics. American Academy of Pediatrics, 01 Oct. 2015. Web.

(4) Mangen, A, Walgermo, B R and Brønnick, K (2013). Reading Linear Texts on Paper Versus Computer Screen: Effects on Reading Comprehension International *Journal of Educational Research* 58: 61–68.

(5) Myrberg, Caroline, and Ninna Wiberg. "Screen vs. paper: what is the difference for reading and learning?" Insights. UKSG in association with Ubiquity Press, 07 July 2015. Web.

(6) New York Daily News, "iStrain: Tablets and iPads Can Cause Eye Problems" articles.nydailynews.com, Mar. 14, 2012

(7) Peter, Elaine St. "E-Readers Foil Good Night's Sleep." Harvard Medical School, 5 Jan. 2015. Web.

(8) "Tablets vs. Textbooks - ProCon.org." *ProConorg Headlines*. Web.

(9) Urs Gasser and John Palfrey, "Mastering Multitasking," cf.linnbenton.edu, Mar. 2009

(10) Weale, Sally. "Third of pre-school children have their own iPad, says study." The Guardian. Guardian News and Media, 06 Oct. 2015. Web.

(11) Yuill, Nicola. "Is reading on a tablet better for young children, or should they stick to paperbooks?" The Independent. Independent Digital News and Media, 16 Dec. 2016. Web.